

Governo lança #Avança Minas APL Vestuário para alavancar crescimento econômico e reconhecer potencialidades no estado

Qua 30 março

Uma ação conjunta envolvendo [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG) irá promover o evento gratuito #Avança Minas APL Vestuário (APL), nos dias 31/3 e 1/4, das 8h30 às 12h30.

Em formato on-line e presencial, o encontro na sede da CDL-BH será voltado a empresas que integram Arranjos Produtivos Locais (APLs) de vestuário, e também confecções e facções de Minas Gerais que desejam o reconhecimento com esse modelo de negócio para a diversificação econômica e a ampliação da capacidade de produção.

Na ocasião, a equipe da Sede-MG fará várias participações, como a entrega de novos certificados pela Diretoria de Projetos de Desenvolvimento Local (DPDL), apresentação de painel sobre oportunidades de exportação pela Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (Subinvest), explanação sobre o projeto "Compete Minas" pela Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Subinova), além de outras ações. Uma explanação sobre o projeto "Moda formação de mão de obra", da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), irá mostrar inovações no segmento, como a fabricação de tijolos a partir de retalhos de tecido jeans.

Haverá ainda apresentação de painéis de boas práticas para APL, que faz parte do projeto Fiemg Competitiva, e exposição de modelos de centrais de promoção de negócios de Nova Serrana, no Centro-Oeste de Minas, além de propostas de modelo de cooperativa, modelo lucro real, lucro presumido e modelo do Simples Nacional para que os APLs possam escolher aqueles que mais se adequam a sua realidade e conseguir comprar mais barato. A agência Invest Minas também irá mostrar três modelos de marketplace com propostas especiais para os APLs.

Empreendimentos representativos

Na avaliação do secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, os arranjos de vestuário são empreendimentos bastante representativos em Minas Gerais. "Esses APLs agregam o segundo polo gerador de emprego e renda na indústria de transformação em Minas Gerais. Estudo realizado junto a governanças locais dos 11 APLs de vestuário reconhecidos apontou dados expressivos sobre os agrupamentos que reúnem mais de 10 mil empresas responsáveis pela geração de 110 mil empregos. Cabe ressaltar que a mão de obra dos APLs é bastante abrangente, englobando, por exemplo, aquela costureira que trabalha como microempreendedora individual (MEI) e tem uma ou duas ajudantes (faccionistas), terceirizando a

produção de várias empresas maiores”, destaca o secretário.

Durante o evento, que integra as políticas do [Governo de Minas](#) de estímulo às múltiplas potencialidades presentes por toda Minas Gerais e de fomento a políticas de incentivo e valorização de aglomerações de empresas com especialização produtiva, haverá também o reconhecimento da APL de vestuário de São João do Manteninha, que converge o agrupamento de vestuário no Vale do Rio Doce e se junta a outras, somando 11 APLs de vestuário em Minas Gerais que foram reconhecidas durante a gestão do governador Romeu Zema.

Potencialidades regionais

“Nessas andanças de nosso governador pelo interior, ele tem falado sobre o aproveitamento das potencialidades regionais, o que significa que o estado reúne APLs por toda a sua extensão territorial. No setor de moda fitness/lingerie, existem o APL de Juruaia, que agrupa cerca de 200 empresas do segmento, o de Taiobeiras, Muriaé e o de São João do Manteninha, no Vale do Rio Doce. O setor de moda agrega ainda o arranjo produtivo local de vestuário masculino de Paraguaçu, reconhecido no fim do ano passado. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o destaque é o segmento prêt-à-porter (intermediário entre alta-costura e fast-fashion). Já Divinópolis, é considerado um importante polo diversificado de moda, enquanto em Jacutinga há o circuito do tricô/malharia onde se concentra importante APL com mais de 5 mil empresas”, afirma o assessor da Diretoria de Projetos de Desenvolvimento Local (DPDL) da Sede-MG, Marco Gaspar.

Empresas do segmento de e-commerce, como Privalia, Mercado Livre e Dafiti, também irão marcar presença no evento, apresentando oportunidades de negócios e-commerce e marketplace, enquanto os APLs de Juruaia, BH e Divinópolis irão compartilhar suas experiências digitais frente a novos desafios.

Para o presidente da CDL-BH, Marcelo de Souza e Silva, o segmento de vestuário e confecção é um dos mais importantes da economia estadual. “Além de ser a responsável por 13% de toda a produção têxtil do país, o segmento de vestuário gera milhares de empregos. Promover o crescimento e a produtividade desse setor é essencial para a geração de emprego e renda que, conseqüentemente, reflete de forma positiva na saúde do comércio de todas as cidades”, avalia.

Sobre os APLs

APL são aglomerações de empresas em um mesmo território, com especialização produtiva, que mantêm vínculos de cooperação entre si e com outros atores locais. O grau de maturidade dos APLs segue quatro eixos para análise e identificação: governança, estruturação, características econômicas e desenvolvimento territorial.

De acordo com Marco Gaspar, para o reconhecimento de um APL, é levado em consideração o grau de maturidade ou quociente local, que compara a quantidade de empregos que determinado setor gera numa região e no estado, assim como a quantidade de empresas. Se esses setores tiverem grandes concentrações, isso significa que o aglomerado é relevante, sendo feito o reconhecimento do APL. Além disso, é parâmetro existir uma cooperação entre as empresas bem como haver alguém que as represente, denominado governança.